

ESTRADAS E DESTINOS

**FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
Ditados por
Espíritos Diversos**

INDICE

ESTRADAS E DESTINOS

Prefácio
Ante O Próximo
Canções Da Lepra
Cantiga Em Caminho
Caridade E Caminho
Caridade E Vida
Confissão De Amigo
Escola Santa
Grandeza
Gratidão
Gratidão De Irmã
Informações Do Além
Irmã Coragem
Lembranças Da Lepra
Lembranças De Amigos
Oração Da Tarefa
Oração De Caridade
Petição De Paz
Petição Do Aprendiz
Prece De Caridade
Progresso E Caridade
Rogativa De Servidor
Tela Do Mundo
Troféus

PREFÁCIO

Leitor Amigo:

Repetindo nos companheiros da jornada terrena que caminham desorientados, u míngua de fé em Deus e naqueles outros que se redimem e se elevam espiritualmente nas trilhas de dolorosas provações humanas, ensinando-nos paciência e coragem, escrevemos este livro, que, nas luzes da oração, intitulamos com a legenda "Estradas e Destinos".

Que possas colher nestas páginas de amor e vida, consolação e paz, fortaleza e esperança, com as bênçãos de Jesus, são os nossos votos.

EMANUEL Uberaba, 4 de janeiro de 1987

ANTE O PRÓXIMO

Maria Dolores

... E quem é o meu próximo? - indaguei
Ao coração da vida
E o coração da vida obedecendo a Lei
Respondeu com voz clara e decidida:
Olha em redor de ti, onde o dever te leve
Do espaço livre e amplo à senda estreita e breve.
Fita em teu próprio lar:
É teu pai, tua mãe, teu irmão, teu parente,
E mais alguém do Grupo familiar,
É o vizinho piedoso e intransigente,
É o mendigo a esmolar que te visita a porta,
O amigo suscetível de amparar-te
É aquele que padece
Privação ou problema em qualquer parte.
É aquele que te esquece
E o outro que te humilha,
A esconder-se no ourto em que se alteia e brilha
Para depois cair quando se desilude.
É aquele que se faz bandeira da virtude,
E o outro que te apoia ou te faz concessões.
É aquele que te furta o lugar e o direito
Alimentando a sombra do despeito
Sem que te saiva ver as intenções.
É a mulher que te guia para o bem
E a outra que atravessa as áreas de ninguém
Avinagrandando corações...
O próximo, afinal, seja onde for,
Será sempre a criatura
Que te busca onde estás
Procurando por ti o socorro da paz,
Rogando-te bondade, amparo e compreensão
Amizade e calor
Dando-te o nobre ensejo,
De seguir para a luz na presença do amor.
E posso sem o próximo viver? - perguntei comovida
E disse novamente o coração da vida:
Acende sem cessar a luz do Bem,
Trabalha, serve, crê, chora, sofre e auxilia...
Sem o próximo em tua companhia
Nunca será alguém.

CANÇÕES DA LEPRA

A lepra pode ser cofre
De uma fortuna perfeita,
Não nasce do que se sofre
E sim do que se aproveita.

Jésus Gonçalves

Irmã linda, irmã do amor
Jamais te chamei em tão,
Recebi teu cobertor,
Em forma de coração.

Maria Dolores

CANTIGA EM CAMINHO

Maria Dolores

Quando a prova te procure
Ao rigor de ásperos lances,
Alma boa, não te cances,
Em desespero e pesar!

Tribulação, muitas vezes
É o apoio que te escora,
De que não vês por agora,
Toda a expressão tutelar.

Ao invés de lastimar-te,
Observa, alma querida,
Vem a dor a cada vida,
Ninguém escapa ao sofrer!...

Quem julgas feliz e forte,
Talvez carregue consigo
Desventura e desabrigo
Por dentro do próprio ser.

Não esmoreças. Trabalha,
Ampara, ergue, auxilia,
A esperança, dia a dia,
É o maior de nossos bens.

Não te vends à tristeza,
Eis qe o tempo nos reclama,
Feliz quem se esquece e ama,
Na senda em que se conduz.

Sigamos. Na estrada nova,
Sov a fé que nos invade,
Ante o Sol da Caridade,
O companheiro é Jesus.

CARIDADE E CAMINHO

Maria Dolores

Alma querida, observa
Na Terra que se aprimora
A vida fulge por fora
Nas trilhas da evolução.

Em toda parte, no entanto,
Sob ruídos e disfarce
A dor é chaga a ocultar-se
Por dentro do coração.

Nunca existiu para os homens
Tanta cultura brilhando,
Altas conquistas em bando,
Inventos, palmas, troféus!...

Mas a violência campeia,
No império do instinto bruto,
Ouro e sangue, pompa e luto,
Entremeiam-se ante os Céus!...

O ódio incendeia povos,
A ambição ruge no excesso,
Desnorteando o progresso,
A discórdia aflige o lar...

As criaturas se apartam,
Sob o medo que as domina,
A treva espalha em surdina
A guerra ativa no ar.

Mas sobrestanto o tumulto,
Reina a Divina Presença,
Em Cristo, a luz se condensa
E aponta o Sol por porvir...

Quanto a nós outros, obreiros
De qualquer tempo e lugar,
A ordem é "trabalhar"
E o lema é "sempre servir"!...

Alma fraterna, sigamos!

A voz do Céu nos confia
A base do novo dia
No campo renovador.

Caridade! Caridade!
Sem cansaço ou retrocesso
Eis o caminho de acesso
Ao Reino do Eterno Amor.

CARIDADE E VIDA

Maria Dolores

Partíamos, - a equipe de serviço
Para aprender na Terra a servir por amor.
Quando ouvimos, atentos,
A palavra serena do Instrutor!

- Irmãos, a Terra é sempre a nossa grande escola,
Onde plantar o bem lembra luta renhida...
Tereis convosco a Eterna Providência,
Ide e considerai primeiro a vida.

Deus clareou a inteligência humana
E a inteligência humana fez do mundo
Amplio facilitário de trabalho,
Que lhe nasceu do cérebro fecundo!

Naves e ondas, firmamento afora,
Cidades ostentando harmonia e grandeza,
Máquinas, invenções e experimentos,
Tudo é sagrado para a Natureza.

Entretanto, anotai! Antes de tudo,
Na Civilização da Nova Era,
Sois obreiros do amor, caminho adiante,
Na seara do bem que vos espera!...

Entre os carros triunfantes da cultura
E os louros imortais de nobres gênios,
Crueldade e violência, ódio e penúria,
São chagas ancestrais de outros milênios...

Estampai vossa voz nas vozes generosas
Que renovam a fé nas almas cambalidas.
E ponde as vossas mãos abençoadas
Que socorrem a dor, lavando-lhes as feridas!...

Ide à mágoa das mães, na provação que oprime,
Extirpai-lhes do peito o fel do desconforto,
Amparai as crianças desprezadas
E evitai sobre a Terra o estigma do aborto!...

Não vos equivoqueis, fitando a Ciência,
Refulgindo no chão e conquistando Espaços,
A Humanidade em si, chora, aflije-se e clama,
Esperando por Deus em vossos braços!...

Finda a palavra do mentor amigo,
Eis-nos na Terra, ao sol, ante o mundo opulento
Das cidades que brilham, carregando
Insegurança, angústia e sofrimento...

Então reconheci que acima do progresso
Dos grandes povos-reis que se transformarão,
Somente a caridade, assegurando a Vida
Pode criar na Terra a paz do coração.

CONFISSÃO DE AMIGO

Jésus Gonçalves

Era um homem violento,
Ligado às trevas do mal,
Espalhando o sofrimento
Em seu caminho triunfal.

Dispunha de muitas vidas,
Trazendo chicote à mão,
Era o retrato do crime,
No quadro da ingratidão.

Trazia os olhos em fúria,
Mostrando o orgulho na face,
Decretava a própria morte
A quem o desagradasse.

Revelando-se entre os homens
O adversário do bem,
Depois de desencarnado
Era um déspota do além.

Se amigos lhe conseguiam
Um berço novo no mundo,
Voltava, de novo, a ser
O ódio mordente e profundo.

De nada valia a fé
A induzi-lo para o amor,
Era o fidalgo cruel,
Terrível, dominador...

Um dia, porém, chegou
Em que veio a se cansar
De suscitar tanto pranto,
Tanta ferida a sangrar

Humilhou-se em oração,
Rogou aos Céus vida nova,
Desejava renovar-se
A fogo de angústia e prova.

Jesus escutou-lhe a prece
Viu-lhe a mágoa desmedida
E deu-lhe a benção da lepra
A fim de amparar-lhe a vida.

Ninguém suponha na história
Outro alguém que conheceu,
Devo dizer claramente
Que esse leproso sou eu.

ESCOLA SANTA

Jésus Gonçalves

É meu desejo afirma-vos
Devedor que tenho sido
Que a lepra não vem a nós
Sem ter um justo sentido.

Segundo as lições da terra
Que a verdade nos aponta,
A nossa vida até hoje,
É de existências sem conta.

Muitas vezes renascendo,
Quis ser alto, chefe ou rei,
Exterminei multidões,
Rasgando normas de lei.

Por séculos fui assim,
orgulho vão que se expande,
Domínio da crueldade
Na mania de ser grande.

Até que um dia cansado
De ser déspota violento,
Pedi a Deus me prendesse,
Na cela do sofrimento...

Dos céus chegou-me a resposta:
Teria eu doce cruz...
Renascendo, minha mãe
Quis chamar-me por Jesus.

Para esquecer o passado
E elevar o coração,
Tive um reino de feridas
E um trono de solidão.

Sofri e chorei, entretanto,
Ante o Mestre Nazareno
Tenho agora a Santa Lepra
Que me ensina a ser pequeno.

GRANDEZA

Jésus Gonçalves

Grandes homens tenho visto
Em santos, sábios e ateus.
Mas somente em Jesus Cristo
Vejo a grandeza de Deus.

GRATIDÃO

Jésus Gonçalves

Por tudo quanto nos déstes,
Pelo pão, pelo agasalho,
Pelo amor, pelo trabalho
De benditos cirineus,

Pedimos na gratidão
De nossa fé comovida,
Que o Céu vos resguarde a vida,
Na Bênção da Luz de Deus.

GRATIDÃO DE IRMÃ

Maria Dolores

Agradeço, alma irmã, tudo que me trouxeste,
A mesa farta, o feto amigo, a veste,
A palavra de luz.
O remédio, o socorro, a solidariedade
Por bênçãos do caminho,
Por tudo te consagro o meu carinho,
Que o verbo não traduz.

Agradeço o trabalho
Que te haverá custado sacrifício
Pura meu benefício,
Suprimindo-me a dor,
A bendita moeda que entregaste
Ouvindo o apelo da beneficência,
O serviço sagrado da existência,
Recamado de amor.

Agradeço a presença com que honras
A nossa de esperança
Enriquecendo a fé que aos alcança
Em nosso festim!...
A ternura a sorrir com que anuncias
O alvorecer da nova era,
A futura e sublime primavera
Da união paternal...

Mas, acima de tudo, alma querida,
Em preces agradeço
O conforto sem prego
Por estender-me a tua própria mão,
Fazendo-me sentir que Deus erige em nós,
Guardando-nos na força da alegria,
Ao bendito calor e cada dia,
Dando-nos vida e paz ao coração.

INFORMAÇÕES DO ALÉM

Os habitantes do Além
Sabem de fonte segura
Que certos males da vida
Somente a Lepra é que cura.

Irmão Salviano

Nesta idéia clara e simples
Desde muito me concentro:
A lepra mostra por fora
Aquilo que está por dentro.

Irmão Quaglio

Depois da morte é que vejo
Tomada de enorme espanto
Que para os males do mundo
A lepra é um remédio santo.

Anita Vilela

Certos tiranos dos povos
Que criam o horror da guerra,
Rogam a lepra no corpo
Em várias vidas na terra.

Mariana Luz

Para o espírito culpado
que se mostra arrependido
A lepra é uma doação
Que o céu concede a pedido.

Deraldo Neville

Para curar-se do orgulho
A irmã Selenita Rosa,
Pedi remédio a Jesus,
Depois renasceu leprosa.

Cornélios Pires

O delinquente agressivo
A fim de ser justo e são
Pede apoio à lepra amiga
Na lei da reencarnação.

Pedro Silva

Por mim não me esquecerei
Do déspota Augusto Mário
Que em seguida a muitos erros,
Ressurgiu num leprosário.

Lulú Parola

Para o acêrto em nossas faltas
Eis que a lepra nos ensina...
Bendito seja o trabalho
De nossa mestra divina

Jésus Gonçalves

Canções da Lepra
A lepra pode ser cofre
De uma fortuna perfeita,
Não nasce do que se sofre
E sim do que se aproveita.

Jésus Gonçalves

Irmã linda, irmão do amor
Jamais te chamei em vão,
Recebi teu cobertor,
Em forma de coração.

Maria Dolores

IRMÃ CORAGEM

Jésus Gonçalves

Deus te abençoe a Fé por onde fores,
adornando-a de luzes renascentes,
nos sonhos e esperanças que acalentes,
a suprimir pesares e amargores.

Deus te engrandeça em tudo quanto intentes
Embora suportardo as próprias dores,
no intuito de amparar os sofredores,
os cansados, os tristes e os doentes.

Irmã Coragem, alma de alegria,
sempre servindo e amando, dia a dia,
enaltecendo as provas benfazejas!...

Sê grata à vida e à luta, chora e canta,
Jesus te inspira a estrada clara e santa
Mensageira do Amor, Bendita Seja!...

LEMBRANÇAS DA LEPRA

Em meu longo itinerário,
Concluí nos dias meus
Que a vida no leprosário
É santa escola de Deus.

Frei Daniel de Samerati

Dos meus grandes males e culpas
Do meu passado infeliz,
De meus vários tratamentos
Na lepra é que me refiz.

Alfredo Warner

Depois de muitas caídas
A lepra, em duras esperas,
É a luz que sana as feridas
Que trazemos de outras eras.

Irmão Quaglio

Muito segrêdo há na vida
Mas o maior realmente
É ver a lepra escondida
No orgulho de tanta gente.

Anita Vilela

Em lágrimas e temores
Das provas em que me pus,
Em meio de minhas trevas,
A lepra foi minha luz.

José Galizze

LEMBRANÇAS DE AMIGOS

Amor em prol dos doentes
Que vivem de rumo incerto
Parece bênção de orvalho
Sobre os cactos do deserto.

Irmão Quaglio

Mão que auxilia aos leprosos?
Conservo a impressão ao vê-la,
Que estou fitando uma luz
Que toma a forma de estrela.

Irmão Salviano

Era rei mau e opulento,
Mas deu-lhe a lepra em ação,
Um império de sofrimento
e um trono de solidão.

Jésus Gonçalves

Mãos dos irmãos cirineus
que amparam irmãos na dor,
são duas harpas de Deus
Em melodias de amor. '

Meimei

ORAÇÃO DA TAREFA

Emmanuel

Sehor Jesus!

Compadrece-te de nós, a fim de que nos esqueçamos para servir aos nossos semelhantes.

Nas sugestões do egoísmo, não nos permita mergulhar o coração nos próprios interesses com indiferenças por aqueles companheiros que nos deste a zelar.

Abençoa-nos para que de nosso pouco venhamos a fazer o muito da boa vontade, de modo a realizarmos algo do que te devemos na pessoa do próximo.

Ampara-nos as mãos a fim de que se abram ao trabalho, ofertando a migalha de nossas possibilidades para a construção do bem onde estivermos.

Senhor, enquanto o mundo se agita na incompreensão, dá-nos o necessário entendimento de nossos deveres com a precisa força para cumpri-los.

Não nos permitas o apego às sobras de nossos recursos ou de nosso tempo, auxiliando-nos a investi-las no bem dos outros.

E dá, Senhor, que a nossa fé se traduza em caridade para que possamos servir-te na pessoa de nossos irmão da Humanidade, hoje, agora e sempre.

ORAÇÃO DE CARIDADE

Emmanuel

Senhor Jesus:

Dá-nos a coragem precisa de esquecer-nos em auxílio daqueles que nos deste ao convívio.

Ante a dificuldade, concede-nos a esperança que nos faça sorrir, encorajando os companheiros de trabalho e de ideal.

Não nos permita a omissão, quando se nos apresente a oportunidade de sermos úteis.

Ensina-nos, Senhor, que todos somos irmãos, filhos do mesmo Pai, e que, por isso mesmo, o perdão de quaisquer ofensas deve inspirar as nossas diretrizes, dando-nos a entender que os erros de outrem poderiam ser nossos.

Auxilia-nos a pronunciar a frase de otimismo e de alegria, quando o pessimismo nos tende abater a fé viva nos destinos que nos traçaste.

Ampara-nos a fim de que sejamos um anteparo contra a violência, pela capacidade de construir o bem onde estivermos, com a qual nos dotaste o entendimento.

Infunde-nos a compreensão de que o doente e o necessitado, a criança e o companheiro desvalido, as mães sozinhas e os filhos do sofrimento devem usufruir de prioridade em nossa disposição de socorrer.

Não nos deixes indiferentes à dor do próximo e inspira-nos o que devemos fazer para atenuar as lágrimas e as aflições, os conflitos e desarmonias que lavram sobre a terra.

E faze-nos, Senhor, aceitar-te os designios misericordiosos e justos, que prevalecerão sempre sobre quaisquer desentendimentos humanos, de vez que a Ti pertencem as realizações da paz e do amor que facilitarão as criaturas na Terra, não somente agora mas sempre, não apenas hoje mas igualmente no esplendor do AMANHÃ.

PETIÇÃO DE PAZ

Emmanuel

Senhor Jesus!

Auxilia-nos a construir a paz onde estivermos.

Faze-nos extinguir a discórdia pela prática do amor que nos ensinaste.

Senhor, inspira-nos a palavra, a fim de desculparmos aos nossos semelhantes, para que sejamos desculpados, e a compreendê-los para que sejamos compreendidos.

Auxilia-nos a entender que não estaremos tranquilos, sem servir-nos espontaneamente uns aos outros.

Guia-nos para a aceitação de tuas diretrizes, de modo a reconhecermos que todos somos irmãos e filhos do mesmo Pai; e aimpára-nos o coração de modo a sabermos que é possível usufruir a felicidade de estarmos contigo desde hoje, tanto quanto estás conosco, agora e sempre.

Assim seja!

PETIÇÃO DO APRENDIZ

Bezerra de Menezes

Senhor Jesus!

Deste-nos a conhecer a grandeza do bem,

Ensina-nos a praticá-lo.

Quando não possa oferecer-te o serviços excelente, orienta-me para que eu faça o melhor ao meu alcance.

No entanto, se as circunstâncias estiverem contra os meus propósitos, ampara-me a fim de que entregue o bom trabalho.

Se isso, porém, não me for concedido, em vista das imperfeições que carrego, permita-me confiar-te o meu esforço sofrível.

No entanto, Mestre, se ainda aqui estiver sob impedimento para concretização do meu desejo, auxilia-me a trazer-te a migalha de bem que eu puder, mas, de qualquer modo, rogo-te, Senhor, para que me livre da inércia e que, embora em me arrastando, consiga algo aprender para servir-te, servindo ao próximo, hoje, agora e sempre.

Assim seja.

PRECE DE CARIDADE

Emmanuel

Amigo

Auxilia-me para que eu te consiga auxiliar.

Não me relegues ao amanhã e nem me ignores a presença.

O Senhor enviou-me ao teu encontro, para que eu te sirva de apoio na senda da elevação.

Em teu caminho, no entanto, estou entregue à tua vontade.

Hoje sou convite, idéia, sugestão...

Amanhã, porém, se quiseres, receber-me-ás na contabilidade da vida por passaporte em demanda aos reinos da luz.

Emprega-me com bondade para que os outros nos acolham com entendimento e simpatia.

Protege-me contra a omissão.

Conduze-me no rumo daqueles que contam conosco, sem exigir que nos procurem.

Auxilia-me a ouvir qualquer irmão em dificuldade com paciência e compreensão para que não falte a esperança em todos aqueles que nos requisitem a companhia.

Deixa que o perdão e a tolerância nos sigam de perto a fim de que as nossas palavras não se percam no vazio.

Agradece a moeda ou a medalha de recursos que o Céu te envie às mãos para a nossa lavoura no bem, mas não olvides que a nossa tarefa será sempre constituída de parcelas do nosso amor.

De ti depende a felicidade de prosseguirmos adiante, com a Bênção de Deus.

PROGRESSO E CARIDADE

Maria Dolores

O Progresso expandiu-se, enaltecendo o mundo.
Com integral desembaraço,
Máquinas cortam vastidões do Espaço,
Vencendo imensidões, de segundo a segundo.

Não importa o engenho em que te escondas,
Para a realização de teus próprios misteres,
O radar marcará o sítio em que estiveres,
A palavra caminha sob as ondas.

Impulsos eletrônicos, motores
E usinas de energias nucleares,
Tudo facilidade onde te achares,
Conforto e evolução, por onde fores.

Por outro lado, em tudo se condensa,
O acesso à liberdade soberana,
Exalta-se o valor da inteligência humana,
Aclama-se o poder da grande imprensa.

Mas o clima ideal nascido de altos gênios,
Ocultam-se os tacões e as lâminas da guerra,
Tentando obstruir os avanços da Terra,
Usando a mesma fúria de há milênios...

Agitam-se no mundo os embates e as crises
De ódio, rebeldia, angústia e solidão...
Raciocínio se estranho ao coração
Não reconhece a dor dos infelizes

Há crianças vivendo nas calçadas,
Enfermos sem apoio, entre mãos esquecidas,
A máquina porém, não vê milhões de vidas,
Aguardando socorro em todas as estradas.

Eis porque na ascensão da Humanidade inteira,
Ao passo do Progresso em jornadas de luz,
A Caridade à frente é sempre fúlgida bandeira,
Por presença do amor e amparo de Jesus.

ROGATIVA DE SERVIDOR

Emmanuel

Senhor Jesus!

Não nos retires dos ombros o fardo das responsabilidades com o qual nos ensinas a praticar entendimento e cooperação, mas auxilia-nos a transportá-lo, sob os teus desígnios.

Não nos afastes dos obstáculos com que impeles à aquisição da confiança e nos avalias as dimensões da fé, no entanto, ampara-nos Senhor, para que possamos transpô-los.

Não nos desligues dos problemas com que nos impulsionas para o caminho da elevação das nossas próprias experiências, contudo, dá-nos a tua bênção, a fim de que venhamos a resolvê-los com segurança.

Não nos deixes sem o convívio com os irmãos irritadiços ou infelizes, que se nos fazem enigmas no cotidiano, junto dos quais nos convidas ao aprendizado da serenidade e da paciência, mas protege-nos os corações e ilumina-nos a estrada de modo a que nos transformemos para todos eles em refúgios de apoio socorro de amor.

Enfim, Senhor, dá-nos, a cada dia, o privilégio de servir, entretanto, infunde em nossas almas o poder da compreensão e da tolerância, do devotamento e da caridade para que possamos estar contido, tanto quanto permaneces conosco, hoje e sempre.

Assim seja!

TELA DO MUNDO

Maria Dolores

A Terra esbanja beleza,
Na cúpula dos países,
Fulguram povos felizes,
Riquezas em profusão...
A Natureza soberba,
Guarda tesouros na selva,
Flores enfeitam a relva,
Veludo que adorna o chão.

Das cidades opulentas,
Voam naves poderosas,
Surgem torres luminosas,
Brazões, legendas, troféus...
A inteligência se alteia,
Abrindo escolas e estradas,
Há mansões dependuras,
Na luz dos arranha-céus!...

Mas à frente do esplendor
Em que o rumo se descobre
Surge o mundo margo e pobre,
Dos que vivem de esperar...
Tristes mães rogam auxílio
Em dolorosas andanças,
Para mirradas crianças
Que se agitam sem lugar!...

Irmãos despontam na praça,
Sob o fascínio do furto,
Avançam em passo curto
De empórios retiram pães;
Moços fortes ao prendê-los
Prometem pancadaria,
Há tumulto e gritaria
Em meio ao choro das mães.

Pegistro vozes diversas...
De quem são? Ouço gemidos,
É a multidão dos vencidos
Que mal conhece onde vai...
Junto a um posto de assistência,
Formando enorme fileira...
Aguarda-se a noite inteira,
O raro apoio que sai...

O progresso exalta o mundo...
E no porão da grandeza,
Há pranto, angústia, tristeza,
Embates de chaga e dor!...
Só Jesus, vencendo as sombras,
Ergue a luz da Caridade,
Conduzindo a Humanidade
Para a vitória do Amor.

TROFÉUS

Jésus Gonçalves

De tudo o que anoto, a fundo,
Nos troféus da Humanidade,
A luz maior que há no mundo,
Vem do Sol da Caridade.